



## Companhia alcança no 1T13 Receita Líquida de R\$ 160,6 milhões, 15,2% superior ao 1T12

São José dos Pinhais, 09 de maio de 2013 - A Companhia Providência Indústria e Comércio - Providência [Bovespa: PRVI3], líder na fabricação e comercialização de nãotecidos no Brasil, com significativa presença nas Américas e atuação global, anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2013 (1T13). A Companhia informa que os números aqui apresentados contemplam as subsidiárias Providencia USA Inc., e Isofilme. Os períodos aqui comparados já contemplam os ajustes da Lei contábil 11.638/07 e ajustes para a convergência do IFRS (International Financial Reporting Standards).

### Destaques do 1º Trimestre de 2013

- ▣ O **Volume de Vendas** somou **27,0 mil toneladas**, um crescimento de 16,8% em relação mesmo período do ano anterior. Comparativamente ao 4T12 o crescimento foi de 8,2%;
- ▣ A **Receita líquida** atingiu **R\$ 160,6 milhões, 15,2% mais que no 1T12**, basicamente em função do aumento no volume de vendas;
- ▣ O **EBITDA Ajustado** alcançou **R\$ 25,8 milhões, 10,8% inferior** ao 1T12;
- ▣ O **Lucro Líquido** no período totalizou **R\$ 5,1 milhões, 28,4% inferior** ao 1T12;
- ▣ A **Dívida Líquida** apresentou acréscimo de **R\$ 108,9 milhões, ou 30,6%**, em relação ao 1T12, sendo o principal fator a **captação para financiamento dos projetos de novas máquinas no Brasil e nos EUA.**

Destaques Operacionais e Financeiros (R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
Volume	26.989	23.105	16,8%	24.952	8,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>160.609</b>	<b>139.423</b>	<b>15,2%</b>	<b>152.784</b>	<b>5,1%</b>
Lucro Bruto	45.688	42.851	6,6%	47.405	-3,6%
Margem Bruta	28,4%	30,7%	-2,3 p.p.	31,0%	-2,6 p.p.
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>25.789</b>	<b>28.924</b>	<b>-10,8%</b>	<b>33.803</b>	<b>-23,7%</b>
Margem EBITDA Ajustado	16,1%	20,7%	-4,7 p.p.	22,1%	-6,1 p.p.
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>5.050</b>	<b>7.055</b>	<b>-28,4%</b>	<b>11.251</b>	<b>-55,1%</b>
Margem Líquida	3,1%	5,1%	-1,9 p.p.	7,4%	-4,2 p.p.
Lucro por ação	0,06311	0,08814	-28,4%	0,14057	-55,1%
Endividamento Líquido	464.184	355.295	30,6%	451.562	2,8%
Dívida líquida / EBITDA	3,8	3,6	4,7%	3,6	5,0%
Dívida líquida / EBITDA Sem o Endividamento das Linhas Pré Operacionais *	2,3	2,5	-7,6%	2,2	3,1%



## Comentários Administração

Apresentamos aos nossos acionistas e ao mercado em geral as demonstrações financeiras referentes ao 1T13.

A receita líquida atingiu R\$ 160,6 milhões no 1T13, um crescimento de 15,2% em relação ao 1T12 que se deve preponderantemente à elevação do volume de vendas, bem como à elevada utilização da capacidade de produção disponível, que atingiu um volume de 26.989 toneladas neste trimestre, representando crescimento de 16,8% em comparação com o 1T12.

O EBITDA Ajustado atingiu no 1T13 R\$ 25,8 milhões, 10,8% inferior em comparação ao 1T12. A margem EBITDA Ajustada totalizou 16,1%, 4,7 p.p. inferior ao 1T12. Com base no *Chemical Data Index* – CDI o polipropileno, principal matéria prima dos nossos produtos, está maior em 8,3% que no mesmo período do ano anterior. Em relação ao 4T12, a alta foi de 26,5%. A Companhia está trabalhando no processo de reposicionamento dos preços de venda.

Neste trimestre, o lucro líquido da Companhia totalizou R\$ 5,1 milhões.

Alguns dos destaques do período foram:

- A evolução com a inauguração, dentro do cronograma previsto, do projeto de expansão em Statesville (NC) nos Estados Unidos, em 26 de março de 2013. Essa é a nossa 13ª linha de produção, e aumentará a capacidade em 20 mil toneladas por ano, dobrando a capacidade de produção da Companhia nos EUA;
- A Companhia Providência chegou ao final de 2012 com uma capacidade instalada de 120 mil toneladas/ano, reafirmando-se como um dos maiores e mais modernos players da indústria mundial de nãotecidos. Em 2013, serão 140 mil toneladas/ano.

## Composição Acionária

Em 31 de março de 2013, a composição acionária da Companhia Providência era a seguinte:





## Desempenho Operacional

Neste trimestre a Companhia apresentou um aumento no volume total de vendas de 16,8% na comparação com o mesmo período de 2012.

As vendas de nãotecidos mostraram um acréscimo de 14,2% em relação ao registrado no 1T12.

Volume de Vendas	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
Nãotecidos	24.376	21.345	14,2%	22.834	6,8%
Outros	2.613	1.760	48,5%	2.118	23,4%
<b>Total</b>	<b>26.989</b>	<b>23.105</b>	<b>16,8%</b>	<b>24.952</b>	<b>8,2%</b>

## Desempenho Financeiro

### Receita Bruta

A receita bruta totalizou R\$ 185,4 milhões no 1T13, um aumento de 15,9% em relação aos R\$ 160,0 milhões registrados no 1T12. No comparativo com o 4T12 houve um acréscimo de 4,5%.

Estas variações se deram, principalmente, em função do aumento do volume de vendas, realinhamento de preços e à valorização do Real frente ao dólar.

Receita Bruta	(R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
Nãotecidos		180.170	157.605	14,3%	173.165	4,0%
Outras		5.217	2.390	118,3%	4.267	22,3%
<b>Receita Bruta Total</b>		<b>185.387</b>	<b>159.995</b>	<b>15,9%</b>	<b>177.432</b>	<b>4,5%</b>



## Demonstração de Resultados Companhia Providência – Consolidado

Demonstração do Resultado	(R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
<b>Receita bruta de vendas</b>		<b>185.387</b>	<b>159.995</b>	<b>15,9%</b>	<b>177.432</b>	<b>4,5%</b>
Impostos sobre vendas		(18.494)	(16.454)	12,4%	(18.769)	-1,5%
Devoluções de vendas		(6.284)	(4.118)	52,6%	(5.879)	6,9%
<b>Deduções de vendas</b>		<b>(24.778)</b>	<b>(20.572)</b>	<b>20,4%</b>	<b>(24.648)</b>	<b>0,5%</b>
<b>Receita líquida das vendas</b>		<b>160.609</b>	<b>139.423</b>	<b>15,2%</b>	<b>152.784</b>	<b>5,1%</b>
Custo dos produtos vendidos		(114.921)	(96.572)	19,0%	(105.379)	9,1%
<b>Lucro bruto</b>		<b>45.688</b>	<b>42.851</b>	<b>6,6%</b>	<b>47.405</b>	<b>-3,6%</b>
Despesas com vendas		(11.507)	(9.409)	22,3%	(8.600)	33,8%
Despesas administrativas		(18.057)	(13.465)	34,1%	(14.831)	21,8%
Outras Receitas Operacionais Líquidas		(164)	215	-176,3%	(363)	-54,8%
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(29.728)</b>	<b>(22.659)</b>	<b>31,2%</b>	<b>(23.794)</b>	<b>24,9%</b>
<b>Lucro operacional</b>		<b>15.960</b>	<b>20.192</b>	<b>-21,0%</b>	<b>23.611</b>	<b>-32,4%</b>
Receitas financeiras		5.235	12.862	-59,3%	10.980	-52,3%
Despesas financeiras		(13.317)	(22.210)	-40,0%	(17.473)	-23,8%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(8.082)</b>	<b>(9.348)</b>	<b>-13,5%</b>	<b>(6.493)</b>	<b>24,5%</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>7.878</b>	<b>10.844</b>	<b>-27,4%</b>	<b>17.118</b>	<b>-54,0%</b>
Imposto de renda e contribuição social		-	-	0,0%	(653)	-100,0%
IR/CSLL Diferido		(2.828)	(3.789)	-25,4%	(5.214)	-45,8%
<b>Lucro Líquido</b>		<b>5.050</b>	<b>7.055</b>	<b>-28,4%</b>	<b>11.251</b>	<b>-55,1%</b>

### Receita Líquida

A receita líquida alcançou R\$ 160,6 milhões no 1T13, apresentando um acréscimo de 15,2% quando comparado com o 1T12. Comparando com o 4T12, observa-se crescimento de 5,1%. Tal crescimento está relacionado, principalmente, ao aumento do volume de vendas.



### Custos dos Produtos Vendidos

Os custos com produtos vendidos (CPV) totalizaram R\$ 114,9 milhões no 1T13, um acréscimo de 19,0% se comparado com os R\$ 96,6 milhões registrados no 1T12 e acréscimo de 9,1% comparativamente aos R\$ 105,4 milhões no 4T12. Este incremento está ligado, principalmente, ao maior volume de vendas e ao aumento do custo do polipropileno.

### Receitas / (Despesas) Operacionais

As despesas e receitas operacionais no 1T13 totalizaram R\$ 29,7 milhões, um acréscimo de 31,2% se comparadas com os R\$ 22,7 milhões no 1T12, e 24,9% em relação ao 4T12.

(Despesas) Receitas Operacionais	(R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>		<b>(29.728)</b>	<b>(22.659)</b>	<b>31,2%</b>	<b>(23.794)</b>	<b>24,9%</b>
Com vendas		(11.507)	(9.409)	22,3%	(8.600)	33,8%
Administrativas		(18.057)	(13.465)	34,1%	(14.831)	21,8%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas		(164)	215	-176,3%	(363)	-54,8%
<b>% da Receita Líquida</b>		<b>18,5%</b>	<b>16,3%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>15,6%</b>	<b>2,9 p.p.</b>

#### Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 11,5 milhões no 1T13, um aumento de 22,3% quando comparadas com os R\$ 9,4 milhões apresentados no 1T12 e crescimento de 33,8% em relação aos R\$ 8,6 milhões do 4T12. Tais variações anuais estão ligadas, principalmente, ao crescimento do volume de vendas, sendo que parte de crescimento foi nas exportações que possuem custos logísticos maiores que o mercado interno. Além disso, alguns clientes solicitaram fretes aéreos para atender situações emergenciais, entretanto esses montantes são repassados aos clientes.

#### Despesas Administrativas

As despesas administrativas atingiram R\$ 18,1 milhões no 1T13, 34,1% acima do montante registrado no 1T12 e 21,8% acima do montante do 4T12. Tais acréscimos estão relacionados aos gastos com a entrada em produção das duas máquinas (Brasil e nos EUA), além de reajustes salariais aos colaboradores nas datases e ao efeito da desoneração da folha de pagamentos reconhecido no 4T12.

#### Outras receitas/despesas operacionais líquidas

No 1T13, obtivemos despesa de R\$ 0,2 milhão, correspondente a provisões efetuadas no período.



## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido no 1T13 foi negativo em R\$ 8,1 milhões. O decréscimo observado, se compararmos com o resultado financeiro líquido no 1T12, que foi negativo em R\$ 9,3 milhões, está diretamente relacionado às variações cambiais ocorridas sobre os ativos e passivos em moeda estrangeira. Comparando com o 4T12, as variações cambiais também tiveram impacto direto tanto nas receitas, efeito positivo através da carteira de clientes em moeda estrangeira, como nas despesas financeiras, efeito negativo sobre o endividamento em moeda estrangeira. O reflexo das atuais oscilações nas cotações da moeda norte americana sobre nosso endividamento é parcialmente reduzido pela nossa carteira de clientes em moeda estrangeira.

A Companhia também conta com uma Política de Hedge, onde as operações são revistas mensalmente pelo Comitê de Gestão de Riscos, como forma de proteção às oscilações cambiais.

### *Receitas Financeiras*

As receitas financeiras alcançaram R\$ 5,2 milhões no 1T13, um decréscimo de 59,3% em relação aos R\$ 12,9 milhões do 1T12, devido às variações cambiais sobre os ativos em moeda estrangeira e à queda da taxa básica de juros, que reduziu a geração de receita sobre as aplicações do saldo de caixa.

### *Despesas Financeiras*

As despesas financeiras atingiram R\$ 13,3 milhões no 1T13, apresentando decréscimo de R\$ 8,9 milhões, comparativamente aos R\$ 22,2 milhões do 1T12. Em relação ao 4T12, houve decréscimo de R\$ 4,2 milhões. Tais oscilações estão diretamente ligadas às variações cambiais e à queda da taxa básica de juros.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Em relação ao Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido houve decréscimo de R\$ 1,0 milhão em relação ao 1T12 e redução de R\$ 2,4 milhões se compararmos com o 4T12. Tais variações devem-se, principalmente, a movimentos nas diferenças permanentes e temporárias utilizadas na apuração dos tributos diferidos.

## Lucro Líquido

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$ 5,1 milhões, entretanto a **base de cálculo dos dividendos ajustada do trimestre (lucros acumulados)** atingiu R\$ 7,8 milhões, pois acrescenta a realização do custo atribuído no trimestre, líquida de impostos.

## EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 1T13 atingiu R\$ 25,8 milhões, um decréscimo de 10,8% quando comparado com os R\$ 28,9 milhões registrados no 1T12. Em relação ao 4T12 houve decréscimo de 23,7%.

Reconciliação do EBITDA (R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
<b>Lucro Líquido (prejuízo)</b>	<b>5.050</b>	<b>7.055</b>	<b>-28,4%</b>	<b>11.251</b>	<b>-55,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.828	3.789	-25,4%	5.867	-51,8%
Despesas financeiras, líquidas	8.082	9.348	-13,5%	6.493	24,5%
Depreciação e amortização	10.272	8.710	17,9%	9.178	11,9%
Outras receitas (despesas)	(488)	22	-2318,2%	724	-167,4%
<b>EBITDA</b>	<b>25.744</b>	<b>28.924</b>	<b>-11,0%</b>	<b>33.513</b>	<b>-23,2%</b>
Margem EBITDA	16,0%	20,7%	-4,7 p.p.	21,9%	-5,9 p.p.
Despesas não recorrentes líquidas <sup>1</sup>	45	-	n.m.	290	-84,5%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>25.789</b>	<b>28.924</b>	<b>-10,8%</b>	<b>33.803</b>	<b>-23,7%</b>
Margem EBITDA Ajustado %	16,1%	20,7%	-4,7 p.p.	22,1%	-6,1 p.p.

Despesas/Receitas não recorrentes e Outros que impactaram o EBITDA no primeiro trimestre de 2013:

<sup>1</sup> Honorários decorrentes do recebimentos de créditos tributários

## Endividamento

A Dívida Líquida aumentou 30,6% em relação ao 1T12, em função do aumento da Dívida Bruta em R\$ 141,7 milhões, em contraponto ao incremento do Caixa em R\$ 32,8 milhões. Em relação ao 4T12 a Dívida Líquida aumentou 2,8%.

A Dívida Total teve aumento de 31,6% no 1T13, quando comparamos com o 1T12, devido aos financiamentos para os novos investimentos e à captação de R\$ 50 milhões (Notas de Crédito à Exportação) que serão utilizados para o pagamento do financiamento EXIM-PSI em maio de 2013.

A Companhia possui 35% de seu endividamento baseado em moeda local (parte em US\$, porém com hedge para CDI) e 65% em moeda estrangeira, preponderantemente tomada nos EUA com hedge natural em função da receita e ativos neste país.

Endividamento (R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
Curto Prazo	114.531	73.462	55,9%	112.361	1,9%
Longo Prazo	475.516	374.854	26,9%	423.346	12,3%
<b>Total Dívida</b>	<b>590.047</b>	<b>448.316</b>	<b>31,6%</b>	<b>535.707</b>	<b>10,1%</b>
(-) Caixa e Aplicação Financeira	125.863	93.021	35,3%	84.145	49,6%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>464.184</b>	<b>355.295</b>	<b>30,6%</b>	<b>451.562</b>	<b>2,8%</b>



## Investimentos

Os investimentos são principalmente orientados para manutenção e pela estratégia de crescimento, modernização e aumento da capacidade produtiva do parque industrial. Ao longo do 1T13 destacamos os seguintes investimentos:

CAPEX	(R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
Máquinas de Nãotecidos		13.760	52.683	-73,9%	11.005	25,0%
Obras e Construções		339	4.309	-92,1%	854	-60,3%
Equipamentos de Informática		-	-	n.m.	243	-100,0%
Móveis e Utensílios		23	-	n.m.	22	4,5%
Tecnologia da Informação		935	964	-3,0%	538	73,8%
<b>Total de Aquisições</b>		<b>15.057</b>	<b>57.956</b>	<b>-74,0%</b>	<b>12.662</b>	<b>18,9%</b>

Os valores em “Máquinas de Nãotecidos” e “Obras e Construções” referem-se, basicamente, aos investimentos nas novas máquinas (EUA e Brasil).

## Mercado de Capitais

Cotações e Volumes Negociados - em R\$	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
Cotação no final do período - PRV13	8,70	6,69	30,0%	8,95	-2,8%
Cotação no final do período - IBOVESPA	56.352	64.510	-12,6%	60.952	-7,5%
Volume Médio Diário Negociado - PRV13	551.353	276.352	99,5%	835.456	-34,0%
Volume Total Negociado no Período - PRV13	32.529.810	17.133.809	89,9%	49.291.926	-34,0%

## Perspectivas

- ▣ A meta é de que a 2ª linha de produção em Statesville (NC) nos Estados Unidos – 13ª da Companhia, atinja a plena capacidade no segundo semestre de 2013, com conseqüente aumento do volume de vendas. Essa unidade acrescenta 20 mil toneladas por ano, e dobra a capacidade de produção da Companhia naquele país;
- ▣ A Companhia Providência encerrará 2013 com uma capacidade instalada de 140 mil toneladas/ano, reafirmando-se como um dos maiores e mais modernos *players* da indústria de nãotecidos mundial.



## Fluxo de Caixa Companhia Providência – Consolidado

Demonstrativo do Fluxo de Caixa	(R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12
<b>Da atividade operacional</b>				
Lucro líquido do exercício		5.050	7.055	-28,4%
Depreciação do imobilizado		9.245	7.762	19,1%
Amortização do intangível		1.027	948	8,3%
Pagamento baseado em ações		185	181	202,2%
Juros e variações monetárias		6.253	4.696	33,2%
Realização de imposto de renda e contribuição social diferidos		2.828	3.789	-25,4%
Perdas de valores ativos		295	744	-60,3%
(Acréscimo) decréscimo de clientes		(11.549)	27.239	-142,4%
Acréscimo de estoques		(8.689)	(1.265)	586,9%
Decréscimo de impostos a recuperar		305	865	-64,7%
Decréscimo de outros direitos realizáveis		5.002	2.863	74,7%
Decréscimo de fornecedores		(5.672)	(12.637)	-55,1%
Decréscimo de encargos sociais e provisões trabalhistas		(2.825)	(2.376)	18,9%
Decréscimo de impostos, taxas e contribuições		(1.505)	(158)	852,5%
Acréscimo (decréscimo) de outras exigibilidades		(8)	314	-102,5%
<b>Total dos recursos gerados pela atividade operacional</b>		<b>(58)</b>	<b>40.020</b>	<b>-100,1%</b>
<b>Da atividade de investimento</b>				
Imobilizado		(14.122)	(56.992)	-75,2%
Intangível		(935)	(964)	-3,0%
Valor residual do ativo permanente baixado		128	3	4166,7%
<b>Total dos recursos consumidos pela atividade de investimento</b>		<b>(14.929)</b>	<b>(57.953)</b>	<b>-74,2%</b>
<b>Da atividade de financiamento</b>				
Captações de empréstimos/financ.		78.185	45.673	71,2%
Pagtos de empréstimos/financ. - principal		(12.111)	(8.599)	40,8%
Pagtos de empréstimos/financ. - juros		(7.081)	(5.333)	32,8%
Venda de Ações		788	-	n.m.
<b>Total dos recursos consumidos pela atividade de financiamento</b>		<b>59.781</b>	<b>31.741</b>	<b>88,3%</b>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		(3.076)	(1.963)	56,7%
<b>Fluxo de caixa líquido do período</b>		<b>41.718</b>	<b>11.845</b>	<b>252,2%</b>
<b>Disponibilidades no início do período</b>		<b>84.145</b>	<b>81.176</b>	<b>3,7%</b>
<b>Disponibilidades no final do período</b>		<b>125.863</b>	<b>93.021</b>	<b>35,3%</b>
<b>Variação do período</b>		<b>41.718</b>	<b>11.845</b>	<b>252,2%</b>



## Fluxo de Caixa

A Companhia registrou aumento do saldo de caixa de R\$ 41,7 milhões no final do período, após a movimentação de suas atividades: operacionais, investimentos e de financiamentos.

O efeito das mudanças nas taxas cambiais sobre o caixa e equivalentes de caixa mantido em moeda estrangeira está sendo apresentado separadamente, de acordo com o item 31 do CPC 03, a fim de reconciliar os saldos no início e no fim do período. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira referem-se, em sua totalidade, a Providência USA Inc.

Detalhes conforme abaixo:

### Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

A Companhia apresentou no 1T13 uma redução de caixa operacional de R\$ 0,1 milhão. Esta redução deve-se, entre outros fatores, a entrada em operação da planta nos Estados Unidos, que conseqüentemente exigiu um investimento inicial em capital de giro.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos

O montante das atividades de investimentos somou R\$ 14,9 milhões, composto, preponderantemente, pelo pagamento do aceite final da nova máquina dos Estados Unidos.

### Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos

A variação nas atividades de financiamento, no 1T13, foi positiva em R\$ 59,8 milhões, representada por: entrada de R\$ 78,2 milhões, sendo R\$ 50,0 milhões referentes à Nota de Crédito à Exportação (NCE) que serão utilizados para o pagamento do financiamento EXIM-PSI em maio de 2013, e o restante relacionado ao financiamento da máquina nos Estados Unidos, saídas de R\$ 12,1 milhões referente ao pagamento de principal e R\$ 7,1 milhões referente ao pagamento de juros sobre a dívida no período. Também houve entrada de R\$ 0,8 milhão relativo ao exercício das opções de compra de ações.

## Balanço Patrimonial Companhia Providência - Consolidado

ATIVO	(R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
Caixa e bancos		10.217	1.436	611,5%	11.475	-11,0%
Aplicações financeiras		115.646	91.585	26,3%	72.670	59,1%
Instrumentos financeiros derivativos		7.946	1.574	404,8%	10.708	-25,8%
Contas a receber de clientes		154.356	129.914	18,8%	144.059	7,1%
Estoques		61.018	51.416	18,7%	52.329	16,6%
Impostos a recuperar		46.090	38.600	19,4%	43.181	6,7%
Outros direitos realizáveis		7.442	16.890	-55,9%	12.451	-40,2%
<b>CIRCULANTE</b>		<b>402.715</b>	<b>331.415</b>	<b>21,5%</b>	<b>346.873</b>	<b>16,1%</b>
Contas a receber de clientes		3.967	4.302	-7,8%	4.196	-5,5%
Impostos a recuperar RLP		17.414	30.136	-42,2%	20.628	-15,6%
IR/CSLL diferidos		47.530	63.846	-25,6%	48.529	-2,1%
Depósitos e cauções		63	56	12,5%	56	12,5%
Depósitos e empréstimos compulsórios		30	29	3,4%	30	0,0%
Outros direitos realizáveis		127	127	0,0%	127	0,0%
Intangível		42.701	44.609	-4,3%	42.683	0,0%
Imobilizado		837.963	725.363	15,5%	837.048	0,1%
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>949.795</b>	<b>868.468</b>	<b>9,4%</b>	<b>953.297</b>	<b>-0,4%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>		<b>1.352.510</b>	<b>1.199.883</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.300.170</b>	<b>4,0%</b>

PASSIVO	(R\$ mil)	1T13	1T12	Var. 1T13 / 1T12	4T12	Var. 1T13 / 4T12
Fornecedores		37.718	22.618	66,8%	43.390	-13,1%
Instrumentos financeiros derivativos		-	4.999	-100,0%	-	n.m.
Empréstimos e financiamentos		114.531	73.462	55,9%	112.361	1,9%
Encargos sociais e provisões trabalhistas		5.989	6.242	-4,1%	8.814	-32,1%
Obrigações tributárias		3.002	1.668	80,0%	4.460	-32,7%
Provisão para contingências		407	395	3,0%	427	-4,7%
Outras exigibilidades		2.752	31.404	-91,2%	2.785	-1,2%
<b>CIRCULANTE</b>		<b>164.399</b>	<b>140.788</b>	<b>16,8%</b>	<b>172.237</b>	<b>-4,6%</b>
Empréstimos e Financiamentos		475.516	374.854	26,9%	423.346	12,3%
Provisão para contingências		620	352	76,1%	575	7,8%
Obrigações tributárias ELP		171	385	-55,6%	218	-21,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos		15.702	12.187	28,8%	13.817	13,6%
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>492.009</b>	<b>387.778</b>	<b>26,9%</b>	<b>437.956</b>	<b>12,3%</b>
Capital social		409.003	409.003	n.m.	409.003	n.m.
Reserva de capital		12.003	11.245	6,7%	11.878	1,1%
Reserva de lucros		112.047	76.004	47,4%	112.047	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial		155.402	166.261	-6,5%	157.862	-1,6%
Ações em tesouraria		(171)	(813)	-79,0%	(813)	n.m.
Lucros acumulados		7.818	9.617	-18,7%	-	n.m.
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>696.102</b>	<b>671.317</b>	<b>3,7%</b>	<b>689.977</b>	<b>0,9%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>		<b>1.352.510</b>	<b>1.199.883</b>	<b>12,7%</b>	<b>1.300.170</b>	<b>4,0%</b>



## TELECONFERÊNCIAS

A Providência realizará os seguintes eventos para discussão dos resultados do primeiro trimestre de 2013:

### Teleconferência com *Webcast* (em português, com tradução simultânea para o inglês)

**Data:** 10 de Maio de 2013  
**Horário:** 15h00 (horário de Brasília)  
14h00 (horário de Nova York)  
18h00 (horário de Londres)  
**Telefone:** +55 (11) 4688 6361 para conexões no Brasil  
**Telefone:** +1 (855) 281-6021 para conexões nos Estados Unidos  
**Telefone:** +1 786 924-6977 para conexões de demais países  
**Código:** Providência  
**Replay:** [www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)  
**Webcast:** [www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)

#### **Para Playback** (Disponível do dia 10/05/2013 até 16/05/2013)

**Senha:** 1057851# – versão em português  
**Senha:** 5433127# – versão em inglês  
**Telefone:** +55 (11) 4688-6312

Os *links* de acesso estarão disponíveis no *website* da Companhia ([www.providencia.com.br/ri](http://www.providencia.com.br/ri)), na seção de Relações com Investidores.

**Disclaimer:** Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Providência. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Providência. Em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Providência e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.